

A incrível denúncia

O presidente do Mdb, Oscar Passos, formalizou aos presidentes do Senado e da Câmara as apreensões da oposição diante da denuncia contida em um documento sobre a constituição de um grupo terrorista na Aeronáutica.

Esse documento, anexo à carta de um brigadeiro, foi objeto de uma reunião, na noite de anteontem, no gabinete do senador Gilberto Marinho, de que participaram o presidente da Câmara, José Bonifácio, o senador Oscar Passos, o líder Mário Covas, o vice-líder do governo na Câmara, Cantídio Sampaio, o líder da oposição no Senado, Aurélio Viana, o vice-líder governista Manoel Vilaça, o deputado Djalma Marinho, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, o secretário-geral do Mdb, Martins Rodrigues, o vice-líder oposicionista Edgar da Mata Machado e o senador Mário Martins.

Os presidente do Senado e da Câmara viajaram ontem para o Rio — tendo o sr. José Bonifácio, por sinal, contrariado sua rotina — com o objetivo de entregar ao presidente da República o documento e a carta do brigadeiro contendo a denúncia sobre o Pára-Sar.

As informações sobre o conteúdo do documento são de fontes arenistas altamente responsáveis. O Mdb, diante da gravidade dos fatos, comprometeu-se a não lhe dar divulgação, das tribunas ou fora delas. Os oposicionistas, aliás, têm-se mantido em discrição exemplar, num mutismo incomum. O presidente Oscar Passos, por exemplo, chegou a negar aos jornalistas que tivesse conhecimento, sequer, da denúncia feita pelo deputado Maurílio Ferreira Lima, segundo a qual estaria sendo preparado, no Serviço de Buscas e Salvamentos da FAB — Pára-Sar — um grupo com o objetivo de eliminar líderes políticos.

Por outro lado, chegou às mãos do senador Mário Martins, há alguns dias, um documento apócrifo, em que uma organização que se denomina Macaer — Movimentos Anticomunistas da Aeronáutica — faz diversas acusações ao ministro da Aeronáutica, marechal-do-ar Marcio de Sousa Mello. O senador recusa-se a exhibir o documento á imprensa.

A oposição está preocupada, e deverá manter hoje diversas reuniões para exame da situação. O Mdb aguarda uma atitude do presidente da República, e quer garantias de que os fatos serão apurados em sua totalidade. Enquanto isso, vai ficar em silêncio.

O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu ontem nota oficial, desmentindo as informações sobre a constituição de um grupo terrorista na FAB. Estas informações foram divulgadas anteontem por um deputado do Mdb, Maurílio Ferreira Lima, e ontem, por fontes responsáveis da Arena.

"O gabinete do ministro da Aeronáutica — diz a nota — informa que o recente noticiário envolvendo, desprimorosamente, a Fôrça Aérea Brasileira, não expressa a verdade, uma vez que tudo se limita à aplicação de medidas de caráter estritamente disciplinar, que não teriam ultrapassado o âmbito da FAB, não fôsse a distorção deliberada ou interesse espúrio de tumultuar o assunto.

"Não houve, em nenhuma eventualidade, a hipótese da utilização de quaisquer elementos da Aeronáutica em missões não compatíveis com a dignidade militar e os preceitos legais.

"A insinuação da existência de um ambiente de crise, que absolutamente não ocorre, representa uma manobra divisionista em ofensiva dirigida contra as próprias instituições militares, fazendo parte dos processos de tentativa de isolamento das Fôrças Armadas na comunidade brasileira".